

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

BRAZILIAN VERSION OF A QUESTIONNAIRE ASSESSING ADOLESCENTS' EXPERIENCES IN ORTHODONTIC TREATMENT

Tatiana Ettore do Valle de Sousa Freitas¹, Marina Bernardes Grillo de Brito², José Augusto Mendes Miguel²

Resumo

Os instrumentos de qualidade de vida relacionada à saúde bucal estão sendo usados com crescente frequência em pesquisas. No entanto, esses instrumentos não estão disponíveis em todos os países ou idiomas. A disponibilidade de versões multilíngues de instrumentos, válidas para várias culturas, é importante para a pesquisa epidemiológica. O objetivo deste estudo foi o de traduzir e realizar a adaptação transcultural do questionário desenvolvido por Feldmann em 2007, relativo às percepções de pacientes adolescentes sobre o tratamento ortodôntico, para a língua portuguesa. Inicialmente, a equivalência de conceitos e itens foi discutida por um grupo de especialistas que examinou os itens do questionário. Foram entrevistados quatro adolescentes utilizando a metodologia de grupo focal. O instrumento foi então submetido às seguintes etapas: duas traduções para o português por tradutores independentes, pré-teste dos questionários em 6 pacientes, tradução reversa, revisão por comitê e finalmente um estudo piloto com a versão final. Nessa etapa, foram entrevistados 20 adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, de ambos os gêneros, avaliados na Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. O questionário foi aplicado a dois grupos: adolescentes não tratados e adolescentes em tratamento ortodôntico. A partir dessas avaliações, foi produzida a versão brasileira do questionário de Feldmann, com aplicação e formato apropriados à população alvo. A tradução e adaptação transcultural do questionário para o português foi realizada assegurando sua equivalência semântica e conceitual com o instrumento original e a versão final obteve consistência em estudo piloto.

Palavras-chave: Questionário. Ortodontia. Adolescente. Comparação transcultural

Abstract

Introduction: Instruments of quality of life related to oral health are used with increasing frequency in research. However, these instruments are not available in all countries or languages. The availability of multilingual versions of instruments, valid for different cultures, is important for epidemiological research. Objective: To translate and carry out the cross-cultural adaptation of the questionnaire developed by Feldmann in 2007, concerning the perceptions of adolescent patients about orthodontic treatment, into Portuguese. Methods: Initially, the equivalence of concepts and items was discussed by a group of experts who examined the items in the questionnaire. Four adolescents were interviewed using the focus group methodology. The instrument was then submitted to the following steps: two translations into Portuguese by independent translators, pre-testing of the questionnaires in 6 patients, reverse translation, review by committee and finally a pilot study with the final version. In this stage, 20 adolescents aged between 12 and 17 years, of both genders, were interviewed, evaluated at the Orthodontics Clinic of the Faculty of Dentistry of the State University of Rio de Janeiro. The questionnaire was applied to two groups: untreated adolescents and adolescents undergoing orthodontic treatment. Results: From these evaluations, the Brazilian version of the Feldmann questionnaire was produced, with administration and format appropriate to the target population. Conclusions: The translation and cross-cultural adaptation of the questionnaire into Portuguese was performed ensuring its semantic and conceptual equivalence with the original instrument and the final version was consistent in a pilot study.

Keywords: Surveys and questionnaires. Orthodontics. Adolescent. Cross-cultural comparison.

1. Clínica de Ortodontia - Odontoclínica Central da Marinha, Rio de Janeiro, Brasil

2. Departamento de Ortodontia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Como citar este artigo:

Freitas TEVS, de Brito MBG, Miguel JAM. Tradução e adaptação transcultural de um questionário para avaliação das percepções de adolescentes sobre o tratamento ortodôntico. Rev Nav Odontol. 2020; 47(2): . 5-17.

Submetido em 12/07/2020

Aceito em 01/09/2020

INTRODUÇÃO

Os objetivos que levam o paciente a procurar tratamento ortodôntico podem variar de acordo com fatores clínicos e funcionais, e também com uma ampla variedade de questões psicossociais. É imprescindível que o ortodontista entenda as expectativas do paciente, uma vez que as mesmas podem influenciar todo o curso clínico do tratamento. O entendimento completo por parte do profissional da motivação e expectativas do paciente em relação ao tratamento ortodôntico leva a um planejamento realizado com sucesso, se constitui em um fator psicológico importante e determina a avaliação da qualidade do tratamento, sua cooperação ao longo da terapia e sua satisfação com o resultado (1,2). A falta de compreensão clara sobre a duração do tratamento, possível dor e desconforto, além de dificuldades na fala e higienização podem tornar o tratamento mais desafiador (3-5).

A adolescência se constitui em uma fase frequentemente associada ao aumento da autoconsciência, confusão sobre identidade e aceitação por outros e preocupações com o reconhecimento de adultos e colegas (6). Esse aumento do foco em relação aos colegas pode ajudar ou atrapalhar o sucesso do adolescente com intervenções ortodônticas. Se o adolescente tiver preocupações significativas com a aparência de seus dentes e tiver amigos que estão passando ou foram submetidos à ortodontia, eles podem servir como modelos, resultando em maior cooperação com o regime de tratamento.

Assim sendo, torna-se essencial a utilização de instrumentos confiáveis para a avaliação dessas expectativas antes do início da terapia ortodôntica e também sua evolução durante o curso do tratamento. Dentre os poucos instrumentos desenvolvidos para se avaliar a expectativa de adolescentes em relação ao tratamento ortodôntico, está o questionário desenvolvido por Feldmann (7) e colaboradores, em 2007, porém o mesmo foi elaborado na língua inglesa, sendo necessária sua adaptação para viabilizar seu uso no contexto da língua portuguesa.

A tradução e adaptação transcultural de instrumentos se constitui em um método reconhecido internacionalmente nas mais diver-

sas áreas (8-12). A tradução consiste em obter uma versão equivalente semanticamente com o instrumento original, enquanto a adaptação transcultural se faz necessária para utilizar o instrumento em uma população culturalmente distinta da original.

O objetivo do presente estudo foi desenvolver uma versão para a língua portuguesa do Questionário de Percepções de Pacientes Ortodônticos desenvolvido por Feldmann, e realizar sua adaptação transcultural, assegurando a equivalência semântica, conceitual e operacional com o instrumento original, adequada para adolescentes.

MÉTODOS

A metodologia empregada assumiu a perspectiva universalista de equivalência transcultural de instrumentos de aferição proposta por Herdman et al (13) e amplamente utilizada na literatura (14-17).

O questionário desenvolvido por Feldmann et al (7) é um instrumento desenvolvido para avaliar as expectativas e experiências de pacientes adolescentes em tratamento ortodôntico e consta de 46 questões divididas em 5 domínios: (1) motivação para o tratamento (7 itens); (2) expectativas do tratamento (4 itens); (3) dor e desconforto nos dentes, ossos maxilares e face (13 itens); (4) dano funcional nos maxilares (18 itens); e (5) validade do questionário (4 itens). No primeiro e segundo domínios, as respostas dispõem-se numa escala visual analógica (EVA), variando de “nada” até “muito”, ou “nada” até “completamente”. No domínio relacionado à dor, a escala utilizada é a mesma, porém com os extremos variando entre “nenhuma” até “a pior possível”. O quarto domínio avalia a deficiência funcional através de uma escala de quatro descritores verbais definidos como “nada”, “levemente”, “muito” e “extremamente”. A validade do instrumento é também avaliada por uma EVA de extremos “nada” e “muito”.

Equivalência de conceitos e itens

Antes de iniciar os processos de tradução e tradução reversa, que pretendiam obter equivalência semântica entre a versão brasileira e o

instrumento original, a adequação do modelo conceitual utilizado para desenvolver o questionário e a relevância dos itens que o compõem foram avaliadas no contexto da cultura brasileira (13). Esses aspectos foram analisados por uma equipe de especialistas composta por dois ortodontistas, um aluno de pós-graduação em Ortodontia e um dentista com experiência no desenvolvimento e adaptação de instrumentos de qualidade de vida. Todos os itens da versão original em inglês foram cuidadosamente lidos e discutidos. Posteriormente, quatro adolescentes foram entrevistados na Clínica de Ortodontia da UERJ. As entrevistas foram filmadas para que pudessem ser analisadas posteriormente. O objetivo foi verificar como os entrevistados se referiram aos problemas levantados no questionário e que foram considerados pelos especialistas envolvidos na fase anterior como potencialmente difíceis de explicar em português.

Equivalência semântica

O processo de adaptação seguiu as diretrizes propostas por Guillemín et al (15), Ruperto et al (19) e Araújo et al. (17), que compreenderam seis etapas: (I) tradução; (II) teste preliminar dos questionários traduzidos; (III) consolidação do questionário; (IV) retrotradução; (V) revisão das traduções e retrotraduções; e (VI) desenvolvimento de um questionário sintetizado. As etapas da equivalência semântica encontram-se representadas em um fluxograma apresentado na Figura 1.

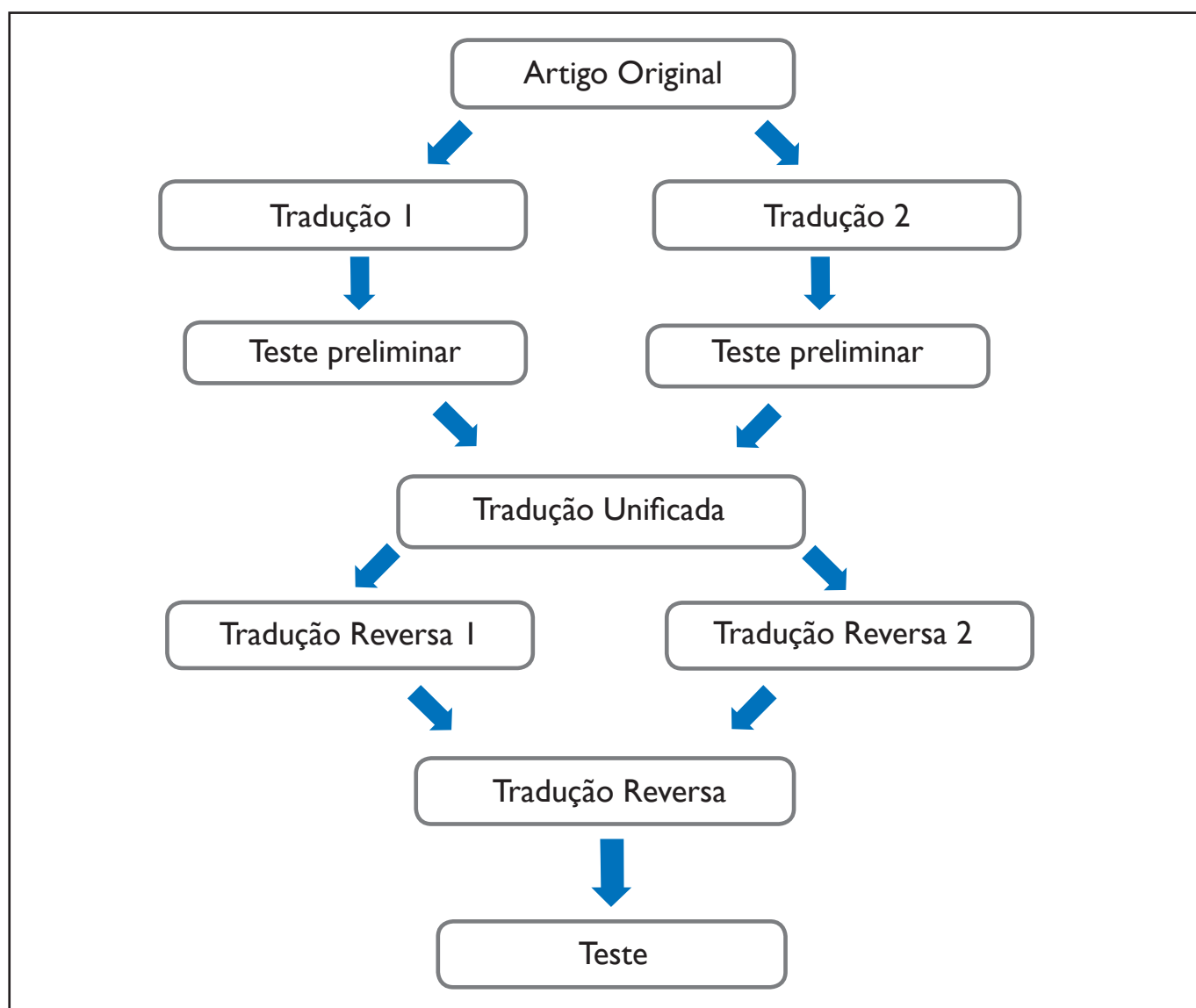


Figura 1 - Fluxograma contendo as etapas do processo de equivalência semântica

I - Tradução

O questionário foi inicialmente traduzido para a língua portuguesa por dois tradutores independentes, com português como língua mãe e fluentes em inglês. Nenhum dos tradutores tinha conhecimento prévio do instrumento e em nenhum momento do processo mantiveram comunicação entre si. Os objetivos do questionário foram explicados aos dois tradutores (T1 e T2), que foram aconselhados a usar termos empregados pela população-alvo diariamente, permitindo que o questionário seja facilmente compreendido pelos usuários do Sistema Único de Saúde.

II - Teste preliminar dos questionários traduzidos

As traduções foram administradas aleatoriamente a 6 pacientes da clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (FOUERJ), sendo que em 3 foi aplicada a versão do questionário do tradutor 1 (T1) e nos outros 3 a versão do tradutor 2 (T2). Neste pré-teste verificou-se o perfeito entendimento por parte da população-alvo. Os entrevistados também foram questionados sobre a necessidade de substituir quaisquer palavras ou expressões.

III - Consolidação do Questionário

Em seguida o mesmo comitê de especialistas se reuniu para desenvolver uma versão unificada das traduções. Tal comitê, por consenso, reduziu as diferenças encontradas, escolhendo as melhores expressões e palavras em todas as questões, adaptando o texto ao conhecimento cultural dos adolescentes brasileiros. Esta etapa constou da avaliação da equivalência semântica (tradução de expressões que não pode ser feita de forma literal, devendo equivaler no seu sentido) e cultural de cada questão (experiências vivenciadas dentro do contexto cultural da sociedade). Ainda nessa fase foi obtida a equivalência operacional, que consistiu em comparar os métodos de utilização do instrumento entre as populações alvo e fonte, de modo a realizar adaptações no modus operandi necessárias para garantir que a eficácia seja semelhante ao do instrumento original.

IV e V - Retrotradução e Revisão

O questionário foi retrotraduzido para o inglês por dois tradutores bilíngues (B1 e B2) que trabalharam de forma independente. Ao contrário dos primeiros tradutores, os retrotradutores não foram informados sobre os objetivos e conceitos envolvidos no questionário, a fim de evitar qualquer viés na retrotradução e assim aproximar o resultado do questionário original. Eles discutiram as discrepâncias em seus resultados e realizaram a versão consolidada da retrotradução (back-translation).

VI - Desenvolvimento do questionário final

Com base nos resultados da fase anterior, os especialistas propuseram uma versão final do questionário, redigida em português brasileiro e que foi então utilizada em um estudo piloto, visando avaliar também outros tipos de equivalência.

Estudo piloto

O estudo piloto foi realizado na clínica do programa de pós-graduação em Ortodontia da UERJ e envolveu 20 pacientes. Dois pesquisadores envolvidos no projeto realizaram o teste piloto e estiveram presentes durante a aplicação dos 20 questionários, a fim de garantir a padronização do método usado para explicar o questionário ao público-alvo. Caso os pacientes tivessem alguma dúvida sobre as perguntas, os pesquisadores foram aconselhados a não influenciar suas respostas. O objetivo deste estudo piloto foi testar todas as fases de estudos posteriores, com o objetivo de avaliar as propriedades psicométricas do instrumento.

A amostra foi dividida em dois grupos: adolescentes não tratados (ANT) e adolescentes em tratamento ortodôntico (ATO). Foram incluídos adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, com o português como língua mãe, que buscaram ou se encontravam em tratamento ortodôntico na Clínica de Ortodontia da FOUERJ. Foram excluídos pacientes portadores de fissuras labiopalatais, síndromes craniofaciais ou doenças congênitas para diminuir o risco de

viés nas respostas, uma vez que estes pacientes tendem a apresentar maloclusões mais graves, com maior comprometimento funcional. A aplicação do questionário se deu de maneira autoadministrada. Os participantes foram inicialmente instruídos de como preencher o mesmo e orientados a solicitar ajuda aos entrevistadores caso fosse necessário.

No grupo adolescentes não tratados foram selecionados 10 adolescentes sem histórico de tratamento corretivo, que responderam às questões constantes nos domínios de motivação para o tratamento, expectativas do tratamento e validade do questionário, num total de 15 perguntas, de acordo com o proposto pelos autores do instrumento original (6) (Quadro 1).

Quadro 1 - Questionário aplicado ao grupo adolescentes não tratados

MOTIVAÇÃO PARA O TRATAMENTO	
Perguntas	
1	Os seus dentes te incomodam?
2	Se fosse possível, quanto você gostaria de mudar a aparência dos seus dentes?
3	Você acha que seus dentes precisam ser alinhados?
4	Você acha que tratamento ortodôntico é bom para seus dentes?
5	Quão motivado você está para fazer tratamento ortodôntico com aparelho?
6	Você já foi adequadamente informado sobre o tratamento ortodôntico?
7	A decisão de fazer tratamento ortodôntico foi sua?
EXPECTATIVAS DO TRATAMENTO	
Perguntas	
8	Você acha que vai ser difícil usar aparelho?
9	Você está preocupado com o tratamento ortodôntico?
10	Você está preocupado em como vai ser sua aparência quando estiver usando o aparelho?
11	Você já foi zocado por causa da aparência dos seus dentes?
VALIDADE DO QUESTIONÁRIO	
Perguntas	
12	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o que você acha dos seus dentes?
13	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o que você está sentindo a respeito de colocar o aparelho em breve?
14	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o grau de dor e desconforto que você sente?
15	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o quanto sua dor e desconforto afetam sua vida diariamente?

Quadro 2 - Questionário aplicado ao grupo adolescentes em tratamento

DOR E DESCONFORTO DOS DENTES, MANDÍBULA E FACE	
Perguntas	
01	Você tem dor na mandíbula?
02	Você tem dor no pescoço?
03	Você tem dor no céu da boca?
04	Você tem dor na língua?
05	Você tem dor nos incisivos (dentes da frente) quando eles estão em contato?
06	Você tem dor nos incisivos quando eles não estão em contato?
07	Você tem dor nos seus molares (dentes de trás) quando eles estão em contato?
08	Você tem dor nos seus molares (dentes de trás) quando eles não estão em contato?
09	Você sente tensão nos seus dentes?
10	Você sente tensão na mandíbula?
11	Você tem dores de cabeça?
12	Se tem, sua dor de cabeça é esporádica, frequente ou constante?
13	Se você respondeu que sua dor de cabeça é frequente ou constante, quantas vezes você teve dor de cabeça nos últimos 3 meses? 1-3 vezes ao mês, uma ou duas vezes por semana, dia sim, dia não
DEFICIÊNCIA FUNCIONAL DA MANDÍBULA	
Perguntas	
Se você tem dor ou desconforto nos seus dentes ou mandíbula, quanto esta dor afeta:	
14	Seu tempo de lazer
15	Sua fala
16	Sua habilidade de dar uma mordida grande
17	Sua habilidade de mastigar comidas duras
18	Sua habilidade de mastigar comidas macias
19	Seu trabalho escolar
20	Tomar líquidos
21	Rir
22	Sua habilidade de mastigar contra resistência
23	Bocejar
24	Beijar
Comer significa morder, mastigar e engolir. Quão difícil é pra você comer:	
25	Pão torrado
26	Carne
27	Cenouras cruas
28	Pão francês
29	Amendoim
30	Maçãs
31	Bolo
VALIDADE DO QUESTIONÁRIO	
Perguntas	
32	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o que você acha dos seus dentes?
33	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o que você está sentindo a respeito de colocar o aparelho em breve?
34	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o grau de dor e desconforto que você sente?
35	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o quanto sua dor e desconforto afetam sua vida diariamente?

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Pedro Ernesto, vinculado à Plataforma Brasil (Registro CEP/HUPE: 3.226.650 de 27/03/2019. CAAE: 07687019.0.0000.5259). Todos os pacientes incluídos e seus responsáveis foram informados das características e objetivos da pesquisa, e assinaram respectivamente o Termo de Assentimento e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

O quadro 3 demonstra os itens do questionário original, as versões obtidas das duas traduções para o português, bem como a versão resultante da tradução reversa. Para verificar a equivalência conceitual e de itens, foi avaliada a adequação do modelo conceitual, além da pertinência e relevância dos itens do questionário no contexto cultural brasileiro pela equipe de estudo, onde foram colocados alguns termos que deixaram dúvidas para a tradução, como: “bother you” (item 1), “undergo” (item 7), “teased” (item 11), “jaws” (item 12), “leisure

time” (item 25), “to chew” (itens 28, 29 e 33), “roll” (item 39).

O grupo se reuniu e discutiu as questões, concluindo ser conveniente a manutenção dos itens do questionário original.

As duas traduções do questionário para a língua portuguesa demonstraram ser semelhantes entre si, apresentando apenas algumas diferenças quanto à tradução de alguns termos, como por exemplo: “good” (item 4): benéfico (T1) e bom (T2); “properly” (item 6): bem (T1) e adequadamente (T2); “teased about” (item 11): ridicularizado (T1) e zoadado (T2); “jaws” (item 12): articulação mandibular (T1) e mandíbula (T2); “palate” (item 14): palato (T1) e céu da boca (T2); “leisure time” (item 25): livre (T1) e lazer (T2); “schoolwork” (item 30): dever de casa (T1) e trabalho escolar (T2). Os demais itens tiveram tradução idêntica por ambos tradutores.

A aplicação do pré-teste confirmou a necessidade de algumas questões serem melhor avaliadas, como a compreensão dos termos: “zoadado”, “mandíbula”, “céu da boca”, “incisivos (dentes da frente)” e “molares (dentes de trás)”.

Quadro 3 - Resumo contendo os itens do questionário original, traduções 1 e 2, versão consolidada e retrotradução.

Item	Questionário Original	Tradução 1	Tradução 2	Versão Consolidada	Retrotradução
1	Do your teeth bother you?	Seus dentes lhe incomodam?	Os seus dentes te incomodam?	Os seus dentes te incomodam?	Do your teeth bother you?
2	If it was possible, how much would you like to change the appearance of your teeth?	Se fosse possível, o quanto você gostaria de mudar a aparência de seus dentes?	Se fosse possível, quanto você gostaria de mudar a aparência dos seus dentes?	Se fosse possível, quanto você gostaria de mudar a aparência dos seus dentes?	If it were possible how much would you like to change the look of your teeth?
3	Do you think your teeth need straightening?	Você acredita que seus dentes precisam ser alinhados?	Voce acha que seus dentes precisam ser alinhados?	Você acha que seus dentes precisam ser alinhados?	Do you think your teeth need to be straightened?
4	Do you think orthodontic treatment is good for your teeth?	Você considera o tratamento ortodôntico benéfico aos seus dentes?	Você acha que tratamento ortodôntico é bom pros seus dentes?	Você acha que tratamento ortodôntico é bom para os seus dentes?	Do you think an orthodontic treatment would be good for your teeth?

Item	Questionário Original	Tradução 1	Tradução 2	Versão Consolidada	Retrotradução
5	How motivated are you to have orthodontic treatment with braces?	O quanto você está motivado para começar um tratamento ortodôntico com o uso de aparelho?	Quão motivado você está pra fazer tratamento ortodôntico com aparelho?	Quão motivado você está para fazer tratamento ortodôntico com aparelho?	How motivated are you to do an treatment with braces?
6	Have you been properly informed about the orthodontic treatment ?	Você foi bem informado(a) sobre o seu tratamento ortodôntico?	Você já foi adequadamente informado sobre o tratamento ortodôntico?	Você já foi adequadamente informado sobre o tratamento ortodôntico?	Have you been properly informed about orthodontic treatment?
7	Was it your own decision to undergo orthodontic treatment?	Foi sua própria decisão iniciar o tratamento ortodôntico?	A decisão de fazer tratamento ortodôntico foi sua?	A decisão de fazer tratamento ortodôntico foi sua?	Was the decision to do an orthodontic treatment yours?
8	Do you think it is going to be difficult to wear braces?	Você acha que será difícil usar o aparelho ortodôntico?	Você acha que vai ser difícil usar aparelho?	Você acha que vai ser difícil usar aparelho?	Do you think it will be difficult to use braces?
9	Are you worried about having orthodontic treatment?	Você está preocupado com o tratamento ortodôntico?	Você está preocupado com o tratamento ortodôntico?	Você está preocupado com o tratamento ortodôntico?	Are you worried with the orthodontic treatment?
10	Are you worried about how you are going to look with braces on?	Você está preocupado com a sua aparência ao usar o aparelho durante o tratamento ortodôntico?	Você está preocupado em como vai ser a sua aparência quando estiver usando o aparelho?	Você está preocupado em como vai ser a sua aparência quando estiver usando o aparelho?	Are you worried with how you are going to look with braces?
11	Have you ever been teased about the appearance of your teeth?	Você já foi ridicularizado por causa da aparência de seus dentes?	Você já foi zoado por causa da aparência dos seus dentes?	Você já foi zoado por causa da aparência dos seus dentes?	Have you suffered bullying because of the look of your teeth?
12	Do you have pain in your jaws?	Você sente dor na articulação mandibular?	Você tem dor na mandíbula?	Você tem dor na mandíbula?	Do you have pain in your jaws?
13	Do you have pain in your neck?	Você sente dor no pescoço?	Você tem dor no pescoço?	Você tem dor no pescoço?	Do you have pain in your neck?

Item	Questionário Original	Tradução 1	Tradução 2	Versão Consolidada	Retrotradução
14	Do you have pain in your palate?	Você sente dor no palato (céu da boca)?	Você tem dor no céu da boca?	Você tem dor no céu da boca?	Do you have pain in the palate?
15	Do you have pain in your tongue?	Você sente dor na língua?	Você tem dor na língua?	Você tem dor na língua?	Do you have pain in your tongue?
16	Do you have pain in your incisors when they are in contact?	Você sente dor nos incisivos quando estão em contato?	Você tem dor nos incisivos quando eles estão em contato?	Você tem dor nos incisivos (dentes da frente) quando eles estão em contato?	Do you have pain in your incisors (front teeth) when they are in contact?
17	Do you have pain in your incisors when they are not in contact?	Você sente dor nos incisivos quando não estão em contato?	Você tem dor nos incisivos quando eles não estão em contato?	Você tem dor nos incisivos quando eles não estão em contato?	Do you have pain in your incisors (front teeth) when they are not in contact?
18	Do you have pain from your molars when they are in contact?	Você sente dor nos molares quando estão em contato?	Você tem dor nos seus molares quando eles estão em contato?	Você tem dor nos seus molares (dentes de trás) quando eles estão em contato?	Do you have pain in your molars (back teeth) when they are in contact?
19	Do you have pain from your molars when they are not in contact?	Você sente dor nos molares quando não estão em contato?	Você tem dor nos seus molares quando eles não estão em contato?	Você tem dor nos seus molares quando eles não estão em contato?	Do you have pain in your molars (back teeth) when they are not in contact?
20	Do you experience tension in your teeth?	Você sente ou tem sensação de tensão nos dentes?	Você sente tensão nos seus dentes?	Você sente tensão nos seus dentes?	Do you feel pressure on your teeth?
21	Do you experience tension in your jaws?	Você sente ou tem sensação de tensão na mandíbula?	Você sente tensão na mandíbula?	Você sente tensão na mandíbula?	Do you have pain in your jaws?
22	Do you ever have a headache?	Você tem dor de cabeça?	Você tem dores de cabeça?	Você tem dores de cabeça?	Do you have headaches?

Item	Questionário Original	Tradução 1	Tradução 2	Versão Consolidada	Retrotradução
23	If yes, is your headache sporadic, frequent, or constant?	Se sim, sua dor de cabeça é esporádica, frequente ou constante?	Se tem, sua dor de cabeça e esporádica, frequente ou constante?	Se tem, sua dor de cabeça e esporádica, frequente ou constante?	If you do, is your headache occasional, frequent or constant?
24	If you answered that your headache occurs frequently or constantly, how often have you had a headache in the last 3-month period? 1-3 times a month, once or twice a week, every other day?	Se você respondeu que sua dor de cabeça é frequente ou constante, qual a frequência da dor de cabeça nos últimos 3 meses? 1-3 vezes por mês, 1-2 vezes por semana, dia sim, dia não	Se você respondeu que sua dor de cabeça é frequente ou constante, quantas vezes você teve dor de cabeça nos últimos 3 meses? 1-3 vezes ao mês, uma ou duas vezes por semana ou dia sim dia não	Se você respondeu que sua dor de cabeça é frequente ou constante, quantas vezes você teve dor de cabeça nos últimos 3 meses. 1-3 vezes ao mês, uma ou duas vezes por semana ou dia sim dia não	If you answered that your headache was frequent or constant, how many times you have an headache in the last 3 months? 1-3 times a month, once or twice a week, every other day?
	If you have pain or discomfort in your teeth and jaws, how much does that affect:	Se você tem dor ou desconforto nos dentes e mandíbula, o quanto isso afeta:	Se você tem dor ou desconforto nos seus dentes ou mandíbula, quanto esta dor afeta:	Se você tem dor ou desconforto nos seus dentes ou mandíbula, quanto esta dor afeta:	If you have discomfort in your teeth or jaw, how much does this pain affect:
25	Your leisure time	Seu tempo livre (de lazer)	Seu tempo de lazer	Seu tempo de lazer	Your lunch time
26	Your speech	Sua fala	Sua fala	Sua fala	Your speech
27	Your ability to take a big bite	Sua habilidade de tirar "grandes mordidas"	Sua habilidade de dar uma mordida grande	Sua habilidade de dar uma mordida grande	Your habillity to bite large
28	Your ability to chew hard food	Sua capacidade de mastigar comidas duras	Sua habilidade de mastigar comidas duras	Sua habilidade de mastigar comidas duras	your capability to eating hard food
29	Your ability to chew soft food	Sua capacidade de mastigar comidas macias	Sua habilidade de mastigar comidas macias	Sua habilidade de mastigar comidas macias	your ability of eating soft food
30	Your schoolwork	Seu dever de casa	Seu trabalho escolar	Seu trabalho escolar	your homework

Item	Questionário Original	Tradução 1	Tradução 2	Versão Consolidada	Retrotradução
31	Drinking	Beber	Tomar líquidos	Tomar líquidos	Drink liquids
32	Laughing	Rir	Rir	Rir	Laugh
33	Your ability to chew against resistance	Sua habilidade de mastigar contra resistência	Sua habilidade de mastigar contra resistência	Sua habilidade de mastigar contra resistência	Your ability to chew against resistance
34	Yawning	Bocejar	Bocejar	Bocejar	Yawn
35	Kissing	Beijar	Beijar	Beijar	Kiss
	Eating means taking a bite, chewing, and swallowing. How difficult is it for you to eat:	Comer significa tirar uma mordida, mastigar e engolir. O quanto é difícil para você comer:	Comer significa morder, mastigar e engolir. Quão difícil é pra você comer:	Comer significa morder, mastigar e engolir. Quão difícil é pra você comer:	Eating means biking, chewing and swallowing. How hard is it for you to eat:
36	Crispbread	Pão francês	Pão torrado	Pão torrado	Bread Toast
37	Meat	Carne	Carne	Carne	Meat
38	Raw carrots	Cenoura crua	Cenouras cruas	Cenouras cruas	Raw Carrots
39	Roll	Pão tipo brioche	Pão francês	Pão francês	French Bread
40	Peanuts	Amendoim	Amendoim	Amendoim	Peanuts
41	Apples	Maçã	Maçãs	Maçãs	Apples
42	Cake	Bolo	Bolo	Bolo	Cake
43	Do you think that the questions you have answered describe what you think of your teeth?	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o que você pensa em relação aos seus dentes?	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o que você acha dos seus dentes?	Você acha que as perguntas que você respondeu descrevem o que você acha dos seus dentes?	Do you think the questions you have answered describe what you think of your teeth?

A respeito da escala utilizada para preenchimento, foi inicialmente mantida a EVA, porém foi detectada certa dificuldade no preenchimento por parte dos entrevistados. Foi então alterada para uma escala numérica quantificada de "0 a 10", na qual o entrevistado deveria marcar um "X" na opção desejada,

sendo 0=nada e 10=completamente (Figura 2)

As retraduações se mantiveram semelhantes ao questionário original, apresentando pequenas diferenças, sem, no entanto, comprometer a equivalência conceitual e de itens.

Observou-se que o tempo médio das entrevistas variou de 10 a 15 minutos

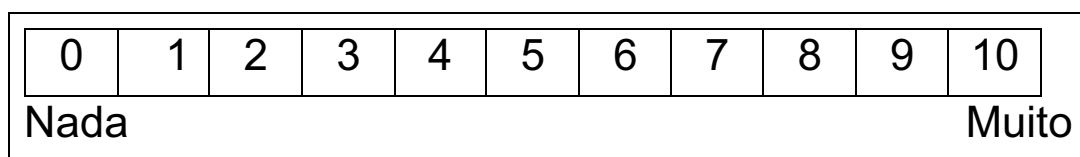


Figura 2 - Escala utilizada para responder ao questionário em português.

DISCUSSÃO

Um instrumento traduzido deve ser capaz de obter na cultura-alvo o mesmo efeito que tem em seu contexto original. A falta de equivalência transcultural dificulta a validade das informações coletadas, impossibilitando o uso adequado do instrumento para estudar o conceito que ele pretende estudar (17,18). Foi realizado um cuidadoso processo de tradução para o português brasileiro e retradução para o inglês seguindo o proposto por Herdman e colaboradores (13, 17, 19). Antes de ter uma versão final do instrumento, as diferentes versões do questionário em português foram submetidas à avaliação por especialistas da área, bem como a testes realizados pelos pacientes. Essa estratégia nos permitiu confrontar a opinião dos especialistas sobre como os itens do questionário foram escritos com as percepções da população a qual o instrumento está destinado a ser aplicado, possibilitando a identificação de expressões mais adequadas para a compreensão das questões no instrumento sem alterar as ideias e conceitos subjacentes às do instrumento original.

Ao comparar a versão original do questionário com a versão consolidada das retraduições, pudemos verificar que eram semelhantes e que as pequenas diferenças encontradas surgiram de mudanças consideradas necessárias durante a fase de avaliação da equivalência semântica, devido a sugestões feitas pelos especialistas ou pelos pacientes. Essas mudanças foram mantidas, pois foram consideradas importantes para a clareza do questionário traduzido para o português.

O instrumento foi dividido em domínios a serem respondidos por pacientes antes do tratamento e durante o tratamento, de acordo com o recomendado pelos autores do questionário original em sua discussão (7). Esta foi considerada uma vantagem do presente estudo, tendo em vista a redução de tempo do preenchimento do questionário e o enfoque dado ao contexto vivido pelos pacientes de cada grupo, visando deixar as perguntas mais adequadas a cada fase em que o paciente se encontrava.

Foi ainda realizada a alteração no formato do questionário para uma escala visual catego-

rizada de “0” a “10”, de maneira a assegurar o completo entendimento por parte do paciente e a confiabilidade de suas respostas.

Como os pacientes não demonstraram dificuldades durante as entrevistas e no teste preliminar, o questionário foi autoadministrado, conforme sugerido pelos autores do instrumento original em inglês (7).

CONCLUSÃO

O processo de tradução e adaptação transcultural do questionário desenvolvido por Feldmann e colaboradores foi conduzido com sucesso seguindo a metodologia pré-definida. Foi obtido um instrumento com equivalência semântica e conceitual com o original, relevante no contexto da língua portuguesa, e capaz de avaliar as expectativas, motivações e percepções de dor e desconforto do paciente com relação ao tratamento ortodôntico. A versão final obteve consistência, sendo recomendada estudos posteriores para a validação de suas propriedades psicométricas.

Os autores declaram que não há conflito de interesse.

Autora de correspondência: Tatiana Ettore do Valle de Sousa Freitas
Odontoclínica Central da Marinha
Praça Barão de Ladário, 1 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20091-000
Email: tatiettore@hotmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Shaw WC. Factors influencing the desire for orthodontic treatment. *Eur J Orthod*. 1981; 3(3):151-62.
2. Arnett GW, Worley CM Jr. The treatment motivation survey: Defining patient motivation for treatment. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 1999 Mar; 115(3):233-8.
3. Bos A, Hoogstraten J, Prah Andersen B. Expectations of treatment and satisfaction with dentofacial appearance in orthodontic patients. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2003 Feb; 123(2):127-32.
4. Zhang M, McGrath C, Hägg U. Patients' expectations and experiences of fixed orthodontic appliance therapy: impact on quality of life. *Angle Orthod*. 2007 Mar; 77(2):318-22.
5. Yao J, Li DD, Yang YQ, McGrath CPJ, Mattheos N. What are patients' expectations of orthodontic treatment: a systematic review. *BMC Oral Health*. 2016 Feb; 16:19.
6. Albino JEN, Lawrence SD, Lopes CE, Nash LB, Tedesco LA.

- Cooperation of adolescents in orthodontic treatment. *J. Behav. Med.* 1991; 14(1):53-70.
7. Feldmann I, List T, John M.T, Bondemark L. Reliability of a Questionnaire Assessing Experiences of Adolescents in Orthodontic Treatment. *Angle Orthodontist.* 2007; 77(2):311-317.
 8. Grassi-Oliveira R, Stein LM, Pezzi JC. Translation and content validation of the Childhood Trauma Questionnaire into Portuguese language. *Rev Saúde Pú. b.* 2006; 40(2):249-255.
 9. Li L, Wang HM, Shen Y. Chinese SF-36 Health Survey: translation, cultural adaptation, validation, and normalisation. *J Epidemiol Community Health.* 2003; 57(4):259-263.
 10. Maneesriwongul W, Dixon JK. Instrument translation process: a methods review. *J Adv Nurs.* 2004; 48(2):175-186.
 11. Van Widenfelt BM, Treffers PD, de Beurs E, Siebelink BM, Koudijs E. Translation and cross-cultural adaptation of assessment instruments used in psychological research with children and families. *Clin Child Fam Psychol Rev.* 2005; 8(2):135-147.
 12. Sperber AD. Translation and validation of study instruments for cross-cultural research. *Gastroenterology.* 2004; 126(1 Suppl 1):S124-128.
 13. Herdman M, Fox-Rushby J, Badia X. A model of equivalence in the cultural adaptation of HRQoL instruments: the universalist approach. *Qual Life Res.* 1998; 7(4): 323-325.
 14. Gava ECB, Miguel JAM, Araújo, AM, Oliveira BH. Psychometric properties of the Brazilian Version of the Orthognathic Quality of Life Questionnaire. *J Oral Maxillofac Surg.* 2013; 71(10): 1762.e1 - 1762.e8.
 15. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol.* 1993; 46(12):1417-32.
 16. Beaton, DE, Bombardier, C, Guillemin, F, Ferraz, M.B. Guidelines for the Process of Cross-Cultural Adaptation of Self-Report Measures. *Spine.* 2000; 25(24), 3186-3191.
 17. Araújo AM, Miguel JAM, Gava ECB, Oliveira BH. Translation and cross-cultural adaptation of an instrument designed for the assessment of quality of life in orthognathic patients. *Dental Press J. Orthod.* 2013; 18(5): 99-106.
 18. Reichenheim ME, Moraes CL. Operacionalização de adaptação transcultural de instrumentos de aferição usados em epidemiologia. *Rev Saúde Pú. b.* 2007; 41(4): 665-673.
 19. Ruperto N, Ravelli A, Pistorio A, Malattia C, Cavuto S, Gado-West L, et al. Cross-cultural adaptation and psychometric evaluation of the Childhood Health Assessment Questionnaire (CHAQ) and the Child Health Questionnaire (CHQ) in 32 countries. Review of the general methodology. *Clin Exp Rheumatol.* 2001; 19(4 Suppl 23):S1-9.